

Nome comum:

Pilriteiro, espinheiro branco, espinheiro alvar, espinheiro ordinário, abronceiro, escambrulheiro, cambroeira, branca-espinha, escalheiro (Gerês), estrepoeiro (Beira), estrepeiro (Beira), maçãs-de-passarinho (Beira), carapeteiro (Monchique).

Características:

Arbusto ou pequena árvore, caducifólio, com espinhos longos dispostos nas axilas das folhas. Muito ramificado, de copa densa, arredondada e ovoide. Pode variar entre os 2 e os 10 metros de altura e o troco pode atingir 30 cm de diâmetro. A casca é cinzento acastanhada quando jovem e, castanho rosada e escamosa em adulto. As folhas são alternadas, por vezes coriáceas, glabras, embora possam apresentar-se vilosas de forma mais ou menos densa nas paginas inferior e superior, em geral apresentam 1 a 3 pares de lóbulos laterais e inflorescências com 4 a 11 flores. O fruto é um pomo.

Ecologia e distribuição:

Autóctone em Portugal continental, exótica no arquipélago da Madeira e inexistente nos Acores. Presente nas orlas de bosques húmidos e galerias ripícolas, matagais e sebes. Geralmente em sítios sombrios, húmidos e perto de linhas de água.

Partes utilizadas:

Folhas, flores e frutos

Principais constituintes:

Fruto: proantocianinas oligoméricas; ácidos fenólicos (cafeico e clorogénico); glúcidos (ósidos e mucilagens)

Folha e flor: flavonoides, sendo o hiperóxido a vitexina e a rutina maioritários, para além de 2''-ranosil-vitexina, de O-heterósidos de quercetina e de C-heterósidos da apigenina e de luteolina; proantocianinas oligoméricas dímeros do epicatecol; feniletilaminas; ácidos fenólicos; ácidos triterpénicos pentacíclicos

Utilizações:

Medicinal / atividades: Tem efeito anti-oxidante, cardioprotetor, anti-aterosclerótico, protege contra doenças renais, hipertensão e problemas digestivos, é hipoglicémico, hipolipidémico, hepatoprotetor e anti-hipercolesterémico. Tem ainda propriedades antibacterianas e protetoras contra distúrbios neurológicos e contra o envelhecimento cerebral provocado pela ação de pesticidas

